



Markel Resseguradora do Brasil S.A.

(Nova Denominação da Alterra Resseguradora do Brasil S.A.)

CNPJ nº 13.641.418/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes da Markel Resseguradora do Brasil S.A., nova denominação da Alterra Resseguradora do Brasil S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência do processo de aquisição pela Markel Corporation, ocorrido no dia 1º de maio de 2013, da totalidade das ações de emissão da Alterra Capital Holdings Limited, sociedade constituída nas Bermudas e anterior controladora indireta final da Alterra Resseguradora do Brasil S.A., o controle societário indireto da Alterra Resseguradora do Brasil S.A. foi transferido à Markel Corporation. O controle acionário direto da Markel Resseguradora do Brasil S.A., bem como seu capital social, sede e objeto social permaneceram inalterados após a conclusão da operação. Em decorrência desse processo, a denominação social da Alterra Resseguradora do Brasil passa a ser Markel Resseguradora do Brasil S.A.. O processo relativo à mudança da denominação social foi aprovado através da Portaria SUSEP nº 5.488 de 21 de agosto de 2013. A Markel Corporation é uma companhia *holding* de capital aberto e pulverizado, sediada nos Estados Unidos, com investimentos diversificados e atuação em diversos mercados em todo mundo. Sua principal atividade consiste em oferecer produtos de seguro para riscos especializados, tendo mais de 80 anos de experiência no setor. A Markel tornou-se companhia aberta com valores mobiliários registrados na U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) em 1986, e suas ações encontram-se listadas na Bolsa de Nova York desde 1987. Profissionais

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante		81.391	98.186
Disponível		4.078	943
Caixa e bancos	5	4.078	943
Aplicações	6.1	9.165	65.914
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	51.205	24.565
Operações com seguradoras		39.791	16.822
Operações com resseguradoras		11.414	7.743
Ativos de resseguro e retrocessão -			
Provisões técnicas	14.2	14.991	4.734
Títulos e créditos a receber		607	1.589
Créditos tributários e previdenciários	8.1	153	1.322
Outros créditos	8.3	454	267
Despesas antecipadas		54	17
Custos de aquisição diferidos	9.1	1.291	424
Resseguros		1.291	424
Ativo não circulante		94.868	26.407
Realizável a longo prazo		94.167	25.552
Aplicações	6.1	80.674	20.260
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	2.068	436
Operações com seguradoras		1.897	399
Operações com resseguradoras		171	37
Ativos de resseguro e retrocessão -			
Provisões técnicas	14.2	9.516	3.881
Títulos e créditos a receber		1.493	686
Créditos tributários e previdenciários	8.1	1.493	686
Custos de aquisição diferidos	9.1	416	289
Resseguros		416	289
Imobilizado	10	701	855
Bens móveis		580	637
Outras imobilizações		121	218
Total do ativo		176.259	124.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	Nota	Capital social subscrito	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros / prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011		80.000	3.153	-	-	83.153
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	213	-	213
Lucro líquido do exercício		-	-	-	405	405
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal		-	20	-	(20)	-
Reserva de lucro para expansão		-	385	-	(385)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15	80.000	3.558	213	-	83.771
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	(1.734)	-	(1.734)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(14.465)	(14.465)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	15	80.000	3.558	(1.521)	(14.465)	67.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Markel Resseguradora do Brasil S.A. (“Markel Re” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Travessa do Ouvidor, nº 50, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário é exercido pela Markel Participações Ltda. (anteriormente denominada Alterra Participações Ltda.), com 100% de participação societária nas ações ordinárias, e faz parte do Grupo controlado pela Markel Corporation (“*Markel International*” - “*MINT*”), companhia de capital aberto com ações cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). A Markel Re tem como objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, oferecendo ao mercado segurador brasileiro coberturas para todos os ramos de negócio excluindo riscos nucleares e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). A Companhia foi constituída em 5 de maio de 2011 por meio de cotas de responsabilidade limitada, com a denominação de Alterra Re Participações do Brasil Ltda., tendo como objeto social a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e transformou-se em uma sociedade por ações após receber a aprovação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), por meio da Portaria nº 4.404, de 17 de janeiro de 2012, para operar como resseguradora local, alterando sua denominação social para Alterra Resseguradora do Brasil S.A.. Em decorrência do processo de aquisição pela Markel Corporation, finalizado em 1º de maio de 2013, a denominação social da Alterra Resseguradora do Brasil S.A. passa a ser Markel Resseguradora do Brasil S.A.. Esta mudança foi aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através da Portaria nº 5.488 de 21 de agosto de 2013.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BASE DE PREPARAÇÃO: **2.1. Declaração de conformidade** - Em 1º de março de 2013, a SUSEP publicou a Circular SUSEP nº 464, que dispõe sobre alterações das normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, produzindo efeitos relativamente aos procedimentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013. Essa circular homologa os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga a Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2013. Dessa forma, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 464/13. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2014. **2.2. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos seguintes itens reconhecidos no balanço pelo valor justo: • Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; • Instrumentos financeiros disponíveis para venda. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar ao longo dos anos. A principal estimativa reconhecida pela Companhia envolvendo contratos de resseguro e retrocessão refere-se à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (*Incurring But Not Reported* - IBNR). A Companhia utiliza as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento ressegurado já tenha ocorrido em conformidade com as condições gerais e notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para o pagamento das obrigações devidas. A receita estimada de prêmios (*Estimated Premium Income* - EPI) é mensurada por contrato, baseada na informação fornecida pelo cliente, suas ferramentas internas de precificação e informações gerais de mercado. A receita estimada de prêmio é continuamente monitorada e atualizada com base em informação contábil fornecida pelo cliente/corretor. Informações adicionais sobre estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Prêmio para Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE (Nota Explicativa nº 3.9.1); • Provisão para Prêmios Não Ganhos - PPNG (Nota Explicativa nº 3.4.3); e • Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos - PPNG-RVNE (Nota Explicativa nº 3.4.3).

altamente qualificados e experientes com reconhecimento internacional são atributos do Grupo Markel que conta com projeção global e atua nos mercados de Seguros e Resseguros. No Brasil, o Grupo Markel pretende direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de suporte a sociedades seguradoras e resseguradoras que oferecem cobertura a grandes projetos nacionais, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos. A autorização para operar no mercado brasileiro de resseguros e retrocessão como Ressegurador Local foi concedida no dia 18 de janeiro de 2012, com um capital inicial de R\$ 80 milhões e sede local no Rio de Janeiro. O volume de prêmios emitidos alcançou R\$ 47,6 milhões no exercício, 68% superior ao exercício anterior. Em 31 de dezembro de 2013, a Resseguradora auferiu R\$ 19,3 milhões de prêmios ganhos, com atuação nas seguintes linhas de negócios: patrimonial (49,2%), riscos financeiros (20,8%), transportes (16,4%), automóvel (5,5%), responsabilidades (4,5%) e outros (3,6%). O índice de sinistralidade ficou em 147% (sinistros ocorridos / prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro; as despesas de comercialização atingiram 9%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Resseguradora apresentou um prejuízo líquido de R\$ 14,5 milhões. O resultado negativo do exercício, admitido nesta etapa inicial das operações, foi devido a sinistralidade, aos custos fixos de administração e de retrocessão. Importante salientar que parte significativa do prejuízo se deve a ocorrência de uma série de sinistros no grupo de ramo de propriedades que impactaram o mercado segurador de uma forma geral e consequentemente essa Resseguradora. Vale lembrar que recuperações futuras para esses casos ainda serão possíveis e que parte desse prejuízo

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2013	2012
Circulante		93.052	32.121
Contas a pagar		2.560	3.709
Obrigações a pagar	11.1	1.464	1.827
Impostos e encargos sociais a recolher	11.2	271	236
Encargos trabalhistas	11.3	599	489
Impostos e contribuições	11.4	225	1.157
Outras contas a pagar	11.5	1	-
Débitos de operações de seguros e resseguros		24.467	9.692
Operações com resseguradoras	13.1	22.828	8.979
Corretores de seguros e resseguros	13.3	1.639	713
Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	66.025	18.720
Passivo não circulante		15.635	8.701
Contas a pagar		-	142
Tributos diferidos	8.1	-	142
Débitos de operações de seguros e resseguros		92	24
Corretores de seguros e resseguros	13.3	92	24
Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	15.543	8.535
Patrimônio líquido		67.572	83.771
Capital social	16.1	80.000	80.000
Reservas de lucros	16.2	3.558	3.558
Ajuste de avaliação patrimonial -			
Títulos e valores mobiliários		(1.521)	213
Prejuízos acumulados		(14.465)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		176.259	124.593

(Em milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente para ambos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Disponível** - Considerando as características dos ativos financeiros da Companhia, incluem o dinheiro em caixa depósitos bancários. **3.2. Instrumentos financeiros** - A Companhia classifica os instrumentos financeiros não derivativos nas categorias a valor justo por meio de resultado, ativos disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial. **3.2.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado** - Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante, independentemente da data de vencimento. **3.2.2. Ativos financeiros disponíveis para venda** - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados como “Empréstimos e recebíveis”, “Mantidos até o vencimento” ou como “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”. Nessa categoria, os ativos financeiros são mensurados ao seu valor justo, sendo seus rendimentos reconhecidos no resultado do período enquanto que o efeito das valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente é reconhecido em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos. **3.2.3. Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros** - Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação, e, após o reconhecimento inicial, medidos pelo custo amortizado, e, quando aplicável, os empréstimos e recebíveis são ajustados ao valor recuperável. Os principais recebíveis são prêmios a receber. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores. **3.3. Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)** - **3.3.1. Ativos financeiros** - A Companhia avalia regularmente se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado (*impaired*). Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são incorridas somente se há evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, e se o valor de perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; • quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • garantia de concessão a um devedor com dificuldades econômicas que um credor não consideraria; • possibilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e • desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em virtude das dificuldades financeiras. A Companhia avaliou os ativos financeiros na data-base destas demonstrações financeiras e não foi identificada evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. **3.3.2. Ativos não financeiros** - Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria. A Companhia não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados. **3.4. Ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão** - A Companhia emite contratos de resseguro automáticos visando fornecer capacidade de cobertura de riscos para sociedades seguradoras e resseguradoras (denominadas “cedentes”). A Companhia utiliza contratos de retrocessão com o intuito de aumentar sua capacidade de retenção e também com o objetivo de pulverização de risco, em linha com as melhores práticas do mercado de resseguros internacional. Os contratos de resseguro e retrocessão são classificados como contratos de seguro porque também são definidos como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um evento futuro incerto e específico que possa causar efeito adverso, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11 – Contratos de Seguro. Como guia geral, risco significativo de seguro ocorre quando existe a possibilidade da ocorrência de evento segurado (com substância comercial) que gere pagamento de benefícios adicionais aos segurados maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. **3.4.1. Ativos de contratos de resseguro:** Os ativos de

poderá ser revertido ao longo do tempo. A Companhia Local, de acordo com seu estatuto social, assegura aos seus acionistas o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. A política de investimentos da Markel Resseguradora do Brasil S.A. tem como premissas básicas a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, sendo as aplicações para a cobertura de provisões técnicas feitas prioritariamente em títulos do Tesouro Nacional, classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda”. A administração da Markel Resseguradora do Brasil S.A. apoia o Programa de Controles Internos da Companhia e fomenta o cumprimento do Código de Ética em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. Oportunamente, a Markel Resseguradora do Brasil S.A. agradece as orientações e o suporte fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do Setor. As Sociedades Seguradoras e Corretores de Resseguro, a Companhia agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2014.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Em milhares de Reais, exceto o lucro / prejuízo lucro por ação)			
	Nota	2013	2012
Prêmios emitidos		47.566	28.288
Variações das provisões técnicas		(28.218)	(23.382)
Prêmios ganhos	18	19.348	4.906
Sinistros ocorridos	19.1	(28.355)	(3.875)
Custos de aquisição	19.2	(800)	(240)
Resultado com retrocessão	19.3	(1.103)	(415)
Despesas administrativas	19.4	(8.412)	(4.190)
Despesas com tributos	19.5	(1.564)	(741)
Resultado financeiro	19.6	7.481	6.902
Receitas financeiras		8.093	7.024
Despesas financeiras		(612)	(122)
Resultado operacional		(13.405)	2.347
Resultado antes dos impostos e participações		(13.405)	2.347
Imposto de renda	20	(129)	(136)
Contribuição social	20	(78)	(96)
Participações sobre o lucro		(853)	(1.710)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(14.465)	405
Quantidade de ações		80.000.001	80.000.001
(Prejuízo) / lucro líquido por ação (em R\$)		(0,18)	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Em milhares de Reais)			
		2013	2012
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício		(14.465)	405
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(2.890)	355
Efeito tributário		1.156	(142)
Outros componentes do resultado abrangente		(1.734)	213
Total do resultado abrangente do exercício		(16.199)	618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Em milhares de Reais)			
		2013	2012
Atividades operacionais			
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício		(14.465)	405
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		275	252
Variação das contas patrimoniais:			
Ativos financeiros		(8.530)	(4.420)
Créditos das operações		(28.272)	(25.001)
Ativos de resseguro		(15.891)	(8.615)
Créditos tributários e previdenciários		1.169	52
Ativo fiscal diferido		(807)	(686)
Despesas antecipadas		(36)	(2)
Outros ativos		(1.182)	(662)
Fornecedores e outras contas a pagar		(218)	2.437
Impostos e contribuições		(932)	(443)
Débitos das operações		14.842	9.716
Provisões técnicas - resseguros		54.313	27.255
Outros passivos		(141)	142
Caixa gerado pelas atividades operacionais		126	430
Juros recebidos		3.130	1.001
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.256	1.431
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(120)	(535)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(120)	(535)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		3.136	896
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		943	47
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		0.787	943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

resseguros são representados por valores a receber de seguradoras e são classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos. **3.4.2. Ativos e passivos de contratos de retrocessão** - Os ativos de retrocessão são representados por valores de prêmios a receber de resseguradoras (retrocessões aceitas), os quais estão classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos. Os passivos de retrocessão são prêmios cedidos a outras resseguradoras mediante contrato de retrocessão, os quais estão classificados no passivo circulante. **3.4.3. Passivos de contratos de resseguro (provisões técnicas)** - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A Companhia, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas: • Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA. • Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE) - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. Corresponde ao valor igual ao prêmio dos contratos não processados na data de estabelecimento das provisões, acrescido do cálculo considerando os percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 448, de 4 de setembro de 2012, que cobre possíveis oscilações para contratos com coberturas retroativas. • Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área Operacional. • Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) - é constituída pelo maior valor entre o cálculo realizado utilizando como base em percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 448, de 04 de setembro de 2012, e o cálculo realizado utilizando sinistralidade inicial esperada aplicável a cada segmento de negócio. Essa metodologia de cálculo será adotada até que a Companhia tenha dados suficientes para aplicação da metodologia própria, conforme descrito em NTA. • Provisão de Excedente Técnico (PET) - é constituída com base nos critérios estabelecidos em cláusula específica dos contratos de resseguro, que tem previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato (*superávits* técnicos). Estão enquadrados nesse conceito os pagamentos de *profit comission* (participação nos lucros) e *sliding scale* (comissão escalonada), que são calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato. **3.4.4. Teste de Adequação dos Passivos (TAP)** - De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31 de dezembro de 2013, brutos de retrocessão, com premissas atuariais atualizadas. As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento do contrato atual. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções. Para os parâmetros necessários à projeção, como despesas administrativas, despesas operacionais e a sinistralidade, foram adotados os mesmos valores constantes da Nota Técnica Atuarial de Carteira - Constituição de Sociedade Resseguradora, de maio de 2013. Isso devido à pequena experiência acumulada que não permite, ainda, o cálculo dos parâmetros de forma consistente e de índices históricos de despesas baseados nos custos

(Continua...)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14.3. Movimentação das provisões técnicas - resseguradoras

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	-	-	-	-
(+) Prêmio emitido	23.312	-	-	-	23.312
(-) Prêmio ganho	(4.992)	-	-	-	(4.992)
(+) Constituição PPNG-RVNE	4.976	-	-	-	4.976
(+) Aviso de sinistro	-	347	-	-	347
(-) Pagamento de sinistro	-	(3)	-	-	(3)
(+) Constituição IBNR	-	-	3.528	-	3.528
(+) Constituição PET	-	-	-	87	87
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.296	344	3.528	87	27.255
(+) Prêmio emitido	40.033	-	-	-	40.033
(-) Prêmio ganho	(19.575)	-	-	-	(19.575)
(+/-) Constituição / reversão PPNG-RVNE	7.533	-	-	-	7.533
(+) Aviso de sinistro	-	18.899	-	-	18.899
(-) Pagamento de sinistro	-	(2.260)	-	-	(2.260)
(+/-) Constituição / reversão IBNR	-	-	9.457	-	9.457
(+/-) Constituição / reversão PET	-	-	-	226	226
Saldo em 31 de dezembro de 2013	51.287	16.983	12.985	313	81.568

14.4. Movimentação de ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas - retrocessão
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	-	-	-	-
(+) Prêmio emitido	7.591	-	-	-	7.591
(-) Prêmio ganho	(1.272)	-	-	-	(1.272)
(+) Constituição PPNG-RVNE	1.440	-	-	-	1.440
(+) Aviso de sinistro	-	48	-	-	48
(+) Constituição IBNR	-	-	733	-	733
(+) Constituição PET	-	-	-	75	75
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.759	48	733	75	8.615
(+) Prêmio emitido	16.168	-	-	-	16.168
(-) Prêmio ganho	(5.501)	-	-	-	(5.501)
(+/-) Constituição / reversão PPNG-RVNE	1.068	-	-	-	1.068
(+) Aviso de sinistro	-	2.313	-	-	2.313
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(243)	-	-	(243)
(+/-) Constituição / reversão IBNR	-	-	1.939	-	1.939
(+/-) Constituição / reversão PET	-	-	-	148	148
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.494	2.118	2.672	223	24.507

15. GARANTIA DE PROVISÕES TÉCNICAS: Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Companhia estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	31/12/2013	31/12/2012
Títulos de renda fixa - públicos (NTN-F)	80.674	22.293
Total de ativos dados em garantia	80.674	22.293
Provisões técnicas - resseguro	81.568	27.255
(-) Recuperação de provisões técnicas - retrocessão	(5.014)	(8.615)
Total a ser coberto	76.554	18.640
Excedente de ativos vinculados	4.121	3.653

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 16.1. Capital social - Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 80.000, está dividido em 80.000.001 (oitenta milhões e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. 16.2. Reservas de lucros - Em 31 de dezembro de 2012, o lucro líquido foi destinado à constituição da reserva legal, na base de 5% do lucro líquido, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e montante remanescente foi retido em reserva de lucros para expansão, conforme previsto no estatuto da Companhia. O montante da reserva para expansão é de R\$ 3.538 em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

18. RAMOS DE ATUAÇÃO: Os principais grupos de ramo de atuação da Companhia estão demonstrados abaixo:

	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Patrimonial	16.634	7.127	9.507	207	8
Responsabilidades	923	53	870	147	8
Automóvel	527	(531)	1.058	88	1
Transportes	12.879	9.702	3.177	126	19
Riscos financeiros	14.821	10.791	4.030	43	7
Habitacional	91	1	90	98	-
Rural	1.018	890	128	85	14
Marítimos	(25)	(141)	116	71	-
Aeronáuticos	598	307	291	141	13
Outros	100	19	81	63	2
Total	47.566	28.218	19.348	147	9

Abaixo, demonstramos a composição dos prêmios emitidos:

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido	Prêmio de retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio líquido de retrocessões cedidas	Percentual de retenção (%)
Patrimonial	16.634	3.305	13.329	80,1
Responsabilidades	923	-	923	100,0
Automóvel	527	-	527	100,0
Transportes	12.879	-	12.879	100,0
Riscos financeiros	14.821	13.931	890	6,0
Habitacional	91	-	91	100,0
Rural	1.018	-	1.018	100,0
Marítimos	(25)	-	(25)	100,0
Aeronáuticos	598	-	598	100,0
Outros	100	-	100	100,0
Total	47.566	17.236	30.330	63,8

	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido de comissão	Prêmio de retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio retido	Percentual de retenção %
Patrimonial	12.247	1.727	10.520	86,0
Responsabilidades	1.078	-	1.078	100,0
Automóvel	1.917	-	1.917	100,0
Transportes	2.523	-	2.523	100,0
Riscos financeiros	9.610	8.408	1.202	12,5
Rural	120	-	120	100,0
Outros	58	-	58	100,0
Marítimos	289	-	289	100,0
Aeronáuticos	446	-	446	100,0
Total	28.288	10.135	18.153	64,2

Abaixo, demonstramos o prêmio de retrocessão cedido (líquido de comissão) por classes de resseguradoras:

	31/12/2013	31/12/2012
Resseguradora admitida	13.367	6.279
Resseguradora eventual	3.869	3.856
Total	17.236	10.135

19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

19.1. Sinistros ocorridos

	31/12/2013	31/12/2012
Indenizações avisadas	(18.899)	(347)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(9.456)	(3.528)
	(28.355)	(3.875)

19.2. Custos de aquisição

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas de corretagem	(1.793)	(953)
Variação das despesas de corretagem diferidas	993	713
	(800)	(240)

19.3. Resultado com retrocessão

	31/12/2013	31/12/2012
Recuperação com indenização de sinistro	2.313	48
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	1.939	734
Prêmio de retrocessão cedido (líquido de comissão)	(17.236)	(9.031)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	11.733	7.759
Variação da provisão de excedentes técnicos	148	75
	(1.103)	(415)

19.4. Despesas administrativas

	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal próprio	(5.978)	(2.420)
Serviços de terceiros	(988)	(861)
Localização e funcionamento	(1.213)	(857)
Publicações	(129)	(29)
Despesas administrativas diversas	(104)	(23)
	(8.412)	(4.190)

19.5. Despesas com tributos

	31/12/2013	31/12/2012
COFINS	(1.087)	(505)
PIS	(181)	(82)
Taxa de fiscalização	(243)	(146)
Contribuição sindical	(47)	-
Outros	(6)	(8)
	(1.564)	(741)

19.6. Resultado financeiro

	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos ao valor justo através do resultado	3.679	5.957
Rendimentos de títulos disponíveis para venda	3.437	940
Operações de resseguro - variação cambial	969	122
Outras receitas	8	5
	8.093	7.024
Despesas financeiras		
Operações de resseguro - variação cambial	(566)	(100)
Outras despesas	(46)	(22)
	(612)	(122)
Resultado financeiro	7.481	6.902

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	Imposto de renda	Contribuição social		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Resultado antes dos impostos e participações	(13.405)	2.347	(13.405)	2.347
(-) Participações sobre o lucro	(853)	(1.710)	(853)	(1.710)
(Prejuízo) lucro do exercício após as participações	(14.258)	637	(14.258)	637
Adições temporárias - provisões dedutíveis	1.736	1.715	1.736	1.715
Adições permanentes - despesas indedutíveis	9	4	9	4
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis períodos anteriores	(2.254)	-	(2.254)	-
Base de cálculo	(14.767)	2.356	(14.767)	2.356

Imposto de renda e contribuição social correntes

Alíquota básica 15% para IRPJ e CSLL	-	(353)	-	(353)
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R\$ 240/ano)	-	(212)	-	-

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias (25% IRPJ e 15% CSLL)

	434	429	260	257
--	-----	-----	-----	-----

Imposto de renda e contribuição social sobre exclusões temporárias (25% IRPJ e 15% CSLL)

Total	(129)	(136)	(78)	(96)
-------	-------	-------	------	------

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS: A Companhia oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R\$ 200 (R\$87 em 2012).

22. PARTES RELACIONADAS: Retrocessão - A Markel Re mantém contrato de retrocessão com a Alterra at Lloyd's, resseguradora admitida devidamente cadastrada na SUSEP. Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Prêmio de retrocessão diferido - PPNG	11.705	3.847
IBNR	993	289
Outras provisões - PET	127	45
PSL	11	-
	12.836	4.181
Passivo		
Prêmios de retrocessão a liquidar	13.604	4.423
	13.604	4.423

Resultado

Receitas com retrocessão

Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados

	704	289
--	-----	-----

Variação da provisão de prêmios não ganhos

	7.858	3.847
--	-------	-------

Variação da provisão de excedentes técnicos

	82	45
--	----	----

Variação da provisão de sinistros a liquidar

	11	-
	8.655	4.181

Despesas com retrocessão

Prêmio de retrocessão cedido

	(10.592)	(4.455)
	(10.592)	(4.455)
	(1.937)	(274)

Efeito no resultado

23. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários, e a sua remuneração paga no exercício é de R\$ 2.465 (R\$ 1.167 em 2012). 24. NOVAS NORMAS

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas da Markel Resseguradora do Brasil S.A. - Elaboramos a avaliação atuarial das Provisões Técnicas da Markel Resseguradora do Brasil S.A. ("Markel" ou "a empresa") com base em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução CNSP nº 135 de 11 de outubro de 2005, Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012 e a Circular SUSEP nº 272 de 22 de outubro de 2004. Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e compreenderam principalmente, a avaliação de adequação das Provisões Técnicas em relação aos compromissos da Markel com as cedentes (Seguradoras e Resseguradoras). Desta forma, verificamos a precisão dos dados e a metodologia e a consistência de todas as Provisões Técnicas constituídas. Sendo assim, ratificamos que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e na nota técnica atuarial de início de operação da Markel, aprovada pela Superintendência de Seguros Privados em 2012, estão sendo obedecidos e que as provisões técnicas constituídas na data de 31 de dezembro de 2013 encontram-se adequadas em todos os aspectos no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis, conforme observado na avaliação atuarial e no Teste de Adequação de Passivo (TAP). Declaramos que não há necessidade de constituição da Provisão de Riscos em Curso – PRC, dado que o teste de adequação dos passivos de dezembro de 2013 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. Vale ainda ressaltar que não foi detectada nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Resseguradora. Gabriel Boyer Nogueira Lima - MIBA nº 1880

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Markel Resseguradora do Brasil S.A. - (nova denominação da Alterra Resseguradora do Brasil S.A.) - Rio de Janeiro - RJ - Examinamos as demonstrações financeiras da Markel Resseguradora do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Markel Resseguradora do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2014.

KPMG

Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7